

## Relatório da Atividade de Formação em Weide-Hardebek 18-20 de Outubro de 2021

Em Outubro de 2021, teve finalmente lugar a primeira atividade de formação do novo projecto Inclutrain connect. A atividade foi assistida por 33 participantes com e sem necessidades de apoio de todos os 7 parceiros do projecto.



Foto do grupo: Actividade de formação na Quinta Hardebek © Peter Walhof

O foco temático da Atividade de Formação era reconhecer o impulso individual de ação das pessoas e capturá-lo como uma qualidade.

Foi concebido um programa variado em torno deste tema central para os três dias do encontro. Houve uma troca de experiências sobre as questões centrais:

- O que significa para mim o termo impulso de ação?
- Como descobrir o impulso de ação?
- Como é que o impulso de ação funciona na nossa quinta?

Além disso, vários participantes partilharam as suas experiências pessoais, houve uma projeção de filmes sobre a metodologia e houve uma ronda de troca de experiências com todos os participantes sobre estes temas.

## Exercícios práticos

Em cada um dos três dias, realizaram-se exercícios práticos em que a observação e descrição do impulso de ação foi praticada em conjunto no âmbito de tarefas realizadas em grupo (por exemplo, limpeza de cebolas ou preparação de alimentos).

Após cada atividade, cada grupo teve a oportunidade de discutir a experiência num pequeno círculo.



*Exercício prático: colheita de beterraba em grupos de dois e observação do impulso de ação © Birkenhof*

*"Nos três exercícios, tive de me superar para aceitar e imitar realmente a forma de agir da outra pessoa. Cada vez que isto me abriu uma percepção completamente nova. Ao recuar conscientemente das minhas próprias acções, foi-me possível tanto perceber os meus padrões subjectivos de acção como empatizar com as acções da outra pessoa. O método parece tornar possível a experiência da outra pessoa a um nível de acção".*

***Sophia Fritzer, participante da Birkenhof***

## Visitas a quintas

As visitas às quintas Weide e Hardebek e uma excursão à torre de vigia de Ketelvierth e ao projecto de habitação de Ketelvierth completaram o programa. Houve canto em conjunto para abrir e fechar o dia.



*Visita às estufas da Quinta Hardebek © Peter Walhof*

Após cada atividade e no final de cada dia, houve rondas de avaliação em que os participantes tiveram a oportunidade de comentar o que os tinha tocado particularmente naquele dia.

Um desafio foram as três línguas diferentes dos participantes (holandês, português e alemão). Alguns participantes tinham concordado em assumir a tradução. Nas constelações de grupos de trabalho, houve o cuidado de assegurar que "apenas" duas línguas estivessem representadas em cada grupo, a fim de manter o esforço de tradução baixo. A fim de viver realmente a inclusão, os grupos foram misturados a partir de pessoas com e sem necessidades de apoio.